

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO PRÓ-SAÚDE CURSO DE MEDICINA DE SOROCABA – PUC/SP

1. RESUMO DO PROJETO

O Projeto Pró-Saúde compõe-se de 30 ações. Vem sendo operacionalizado por intermédio de 12 equipes de trabalho, responsáveis por estas 30 ações. Cada equipe conta com pelo menos um membro da Comissão de Gestão e Acompanhamento Local, além de docentes, discentes e profissionais dos serviços de saúde. As equipes se reúnem conforme sua necessidade e os membros da Comissão Local, em sua reunião mensal, relatam o andamento dos trabalhos e suas pendências para análise conjunta por toda Comissão.

Na descrição das atividades abaixo, estão apontadas as ações específicas de cada equipe, cujo conjunto reflete o resumo do projeto e o andamento das mesmas.

2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES POR EQUIPES

Como orientação geral, cada equipe realiza atividades em uma das áreas de abrangência especificadas pela rede de saúde, em conjunto de acordo com os interesses acadêmicos e dos gestores. Tais atividades seguem objetivos gerais e específicos próprios e, após avaliação, os resultados serão discutidos visando correções e possíveis ampliações.

Descreveremos as **AÇÕES** pertinentes a cada equipe e seus objetivos gerais, bem como o sumário das atividades até o momento executadas e previstas. Também estão apontados os eixos e vetores correspondentes.

Equipe 1 – Capacitação de alunos e profissionais da rede para levantamento geopolítico e territorialização, visando o diagnóstico de saúde e ambiente (Eixo A; Vetor 1)

1. Sistema de Gestão Ambiental (SGA) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Objetivos Gerais → conhecer o sistema de gestão ambiental no tratamento e disposição para os resíduos sólidos oriundos das Unidades Básicas de Saúde; promover ações para adequação deste sistema.

2. Estudo da saúde ambiental em territórios de abrangência do PSF em Sorocaba.

Objetivos Gerais → avaliação da situação do lixo, dos córregos e quanto a presença de vetores nas áreas de abrangência do PSF para promover a saúde dos cidadãos.

SUMÁRIO: a área eleita é a do Bairro Aparecidinha. Foram realizadas: (1) reunião com os responsáveis pelas equipes que atuam na área para interação e para elaboração de instrumento a ser utilizado na Visita Domiciliar e Avaliação Ambiental; (2) treinamento de 20 alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina e Enfermagem no diagnóstico de Avaliação Ambiental em quatro saídas a campo para testar o instrumento (4 horas cada); (3) participação de cinco alunos no II Simpósio de Meio Ambiente – HUS (8 horas): gestão de resíduos sólidos de serviços de saúde. Programação: reunião (2 h) em 12/11/07 com todos os membros da equipe para apresentação do instrumento único para Visita Domiciliar e Avaliação Ambiental e do software adquirido (Maptitud); treinamento (8 h) dos alunos no uso do Maptitud (26 e 28/11, 3,5,10 e 12/12) e no uso do GPS (29/11, 6 e 13/12).

Equipe 2 – a) Redimensionando a Noção de Saúde: produção de conhecimentos sobre os conceitos de saúde e doença e seu histórico no conjunto de hábitos e costumes da população, bem como sobre os elementos religiosos presentes no imaginário sobre as doenças (Eixo A; Vetor 1. Eixo B; Vetor 5)

Objetivos Gerais → desencadear ações de promoção à saúde com a constituição de uma *rede comunitária*, articulando ensino, pesquisa e intervenção com base no diagnóstico médico-antropológico participativo.

b) Incentivar a discussão da promoção à saúde com abordagem intersetorial, envolvendo os alunos, docentes das ciências humanas/sociais, ciências biológicas e da saúde, profissionais da rede e usuários do SUS (Eixo A; Vetor 1)

1. Aprendendo a trabalhar nas equipes de saúde e com um novo olhar para o paciente

Objetivos Gerais → para os alunos do curso de Medicina: cumprir com os objetivos traçados no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina para os atuais 220 alunos do 1º e 2º anos durante o módulo de Prática em Atenção à Saúde.

2. Colaboração com o Programa Escola Saudável: programa já em andamento, promovido pelas Secretarias de Educação e da Saúde da Prefeitura Municipal de Sorocaba.

Objetivos Gerais → integrar o curso de Medicina na busca dos objetivos do programa, ou seja “contribuir para o desenvolvimento das potencialidades físicas, psíquicas, cognitivas e sociais dos escolares, professores e pessoas que se relacionam com a comunidade escolar através de ações pedagógicas de prevenção de doenças e promoção à saúde.”

c) Dialogar com as igrejas enquanto uma das formas de organização institucional que congrega pessoas com espírito comunitário, bem como demais instituições, entidades e movimentos locais (Eixo A; Vetor 1)

Objetivos Gerais → integrar diferentes áreas de conhecimento e atuar de forma mais significativa nas mudanças de estilo e hábitos de vida.

SUMÁRIO: produção de um Mapa Cultural (para o resgate da história social de comunidades atendidas pela UBS) e realização de mini-cursos e/ou oficinas temáticas destinados ao Programa Escola Saudável e a funcionários da Secretaria de Saúde de Sorocaba por equipe com 10 alunos de Medicina e 04 de Ciências Humanas, professores e profissionais da rede. Foram realizadas reuniões de preparação de etnografia, visitas às comunidades escolhidas e discussão de projeto para aplicação como Iniciação Científica.

d) Capacitar os profissionais da rede, corpo docente e discente para o trabalho em equipe na abordagem de famílias, grupos e comunidades (Eixo A; Vetor 3)

Objetivos Gerais → desencadear ações de promoção à saúde com a constituição de uma *rede comunitária*, articulando ensino, pesquisa e intervenção com base no diagnóstico médico-antropológico participativo.

SUMÁRIO: reuniões para fechar programa de curso modular que promova reflexão sobre novos arranjos familiares e sexualidade, com base na “Potencialização do corpo e ampliação da noção de prazer”, projeto que será desenvolvido pela mesma equipe.

Equipe 3 – a) Divulgação dos princípios do SUS junto aos líderes comunitários, Conselho Municipal de Saúde, envolvendo os meios de comunicação regionais e ONGs (Eixo A; Vetor 1)

Objetivos Gerais → utilizando-se da metodologias ativas, divulgar os princípios do SUS para seu amplo entendimento, com apoio de meios de comunicação.

b) Participação na capacitação dos conselheiros locais de saúde nas áreas de abrangência das UBS, bem como dos conselheiros municipais de saúde, seguindo agenda a ser definida pela Secretaria Municipal de Saúde (Eixo A; Vetor 3)

Objetivos Gerais → contribuir para o entendimento dos princípios do SUS por indivíduos e organizações formadores de opinião, utilizando-se da metodologia da problematização.

SUMÁRIO: como estas duas atividades estão programadas para o 3º ano do projeto, a equipe apenas fez duas reuniões para sistematização dos trabalhos.

Equipe 4 – a) Capacitação para uso racional de medicamentos com rediscussão da padronização da Secretaria Municipal de Saúde (Eixo A; Vetor 2)

Objetivos Gerais → promover capacitação para profissionais e alunos; discutir a composição da lista de medicamentos padronizados, adquiridos pela Secretaria de Saúde de Sorocaba, visando uma análise crítica e planejamento estratégico.

SUMÁRIO: Houve (1) formação do grupo inicial e inclusão de docentes previamente capacitados em curso da ANVISA; (2) elaboração de estudo piloto envolvendo alunos do curso de Medicina utilizando metodologias ativas em curso a ser realizado de 26 de novembro a 05 de dezembro de 2007. Após avaliação deste curso e sua readequação, o mesmo será direcionado aos profissionais da rede.

Equipe 5 – a) Definição conjunta de protocolos de atendimento na Rede de Atenção Básica, na Unidade Regional de Emergência (Manual de Condutas da URE) e protocolos de encaminhamento nos ambulatórios de especialidades (nível secundário – Policlínica e terciário – CHS) (Eixo A; Vetor 2)

Objetivos gerais → estabelecer Protocolos de Encaminhamento para admissão de pacientes nos ambulatórios de especialidades desenvolvidos no CHS; definir, em conjunto com os profissionais plantonistas da Unidade Regional de Emergência (URE), o Manual de Condutas da URE. Estes dois objetivos fazem parte do processo de contratualização de nossos hospitais de Ensino. Além disso, por solicitação do gesto municipal, outro objetivo é o de criar algumas diretrizes e protocolos de condutas para as unidades de atendimento secundário (Pronto Atendimento e Policlínica Municipal) que deverão ser produzidos em encontros entre Universidade e profissionais da rede.

SUMÁRIO: reuniões da equipe para pactuação dos objetivos específicos e cronograma das áreas (Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria e Gineco-Obstetrícia). Todos os ambulatórios sob responsabilidade de docentes já tiveram seus protocolos de inclusão validados e encaminhados à DRS. Atualmente, os protocolos de emergência em Cirurgia estão sendo elaborados. Estas atividades contam com a efetiva participação dos médicos residentes das respectivas áreas.

Equipe 6 – a) Apresentação da experiência da implementação da reforma curricular e da integração do curso médico na rede em fóruns de educação médica e de formação de recursos humanos na área da saúde (Eixo A; Vetor 2)

Objetivos Gerais → continuar o resgate da participação do curso de Medicina de Sorocaba nos eventos de divulgação e debate da área de educação em saúde e nos espaços de discussão política sobre a formação dos recursos humanos da área da saúde.

SUMÁRIO: houve participação (um docente e uma discente) no IV Fórum Nacional sobre Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, realizado em Londrina (09 a 11 de agosto de 2007), com a coordenação da oficina 7 (“Articulando os Serviços de Saúde e a comunidade como parceiros nos processos”). Também houve a participação de 33 alunos e de sete docentes no COBEM, em Uberlândia, com a apresentação de 06 temas orais e 11 trabalhos como pôster.

b) Implantação do novo projeto pedagógico do curso de Medicina (Eixo C; Vetor 8)

Objetivos Gerais → o novo projeto utiliza de metodologias ativas de aprendizagem e é norteado por eixos integradores temáticos (sistemas orgânicos, ciclo da vida, grandes temas da Medicina) para favorecer a integração.

SUMÁRIO: o currículo abrange atualmente a 1ª e a 2ª séries do curso médico e sua avaliação vem sendo apresentada nos fóruns adequados.

Equipe 7 – a) Constituição de grupo de pesquisa junto ao CNPq para estudo da formação de recursos humanos na área da saúde e sua avaliação

b) Definição de linhas de pesquisa em avaliação para atenção básica, referência e contra-referência, educação permanente

c) Proposta de participação no núcleo estratégico de capacitação em atenção básica para os municípios da região, de acordo com a proposta do Ministério da Saúde – Proesf, Secretaria de Estado da Saúde e Secretarias Municipais da Saúde

d) Monitoramento e avaliação da participação no Pró-Saúde (Eixo A; Vetor 2. Eixo C; Vetor 7)

SUMÁRIO: A equipe 7 é composta pela Comissão de Gestão e Acompanhamento Local, que se reúne ordinariamente na primeira terça-feira de todos os meses para discussão e avaliação do andamento das ações. Organizou a recepção aos avaliadores em 29 e 30 de março, a Oficina Preparatória das Ações do Pró-Saúde em 14 de abril e a participação no Encontro Regional VII – Região Sudeste IV – Campinas, em 27 e 28 de agosto.

Equipe 8 – a) Capacitação dos coordenadores técnicos das Unidades Básicas e de PSF (Eixo A; Vetor 3)

Objetivos gerais → Promover o curso de capacitação em Gestão, utilizando-se de metodologias ativas.

SUMÁRIO: a equipe reuniu-se com os gestores em 20 de setembro para estruturação do curso. Optou-se pelo levantamento das necessidades dos gestores de todos os níveis, o que ocorreu em 04 de outubro, com o auxílio de facilitadores. O relatório apontou os seguintes tópicos: saberes, habilidades, atitudes e relacionamento interpessoal. No próximo dia 22 de novembro, o grupo volta a se reunir para planejar o formato do curso.

b) Capacitação nas áreas básicas para médicos que atuam no PSF em Sorocaba, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde (Eixo A; Vetor 3)

Objetivos gerais → criar a capacitação e o treinamento no laboratório de simulação de procedimentos.

SUMÁRIO: a adequação do espaço físico para uso dos profissionais da rede está em andamento, bem como a compra do material para equipar o laboratório. Com isto realizado, serão realizadas as reuniões para formatação do treinamento.

Equipe 9 – a) Instalações de sistema de comunicação e de informática on line para acompanhamento de casos referenciados

b) Criação de grupo gestor para elaborar estratégias de atuação no sistema de referência e contra-referência (R/CR)

c) Treinamento do corpo docente, dos médicos do CHS e da rede para R/CR (Eixo A; Vetor 3. Eixo B; Vetor 6)

Objetivos gerais → conhecer os entraves do sistema e propor ação para sua adequação e melhor resolubilidade, com treinamento. Gerar novo mecanismo de relacionamento entre docentes, alunos e o sistema de saúde loco-regional pela aplicação da telemedicina.

SUMÁRIO: foram realizadas cerca de dez reuniões com a DRS, Prefeitura, Conjunto Hospitalar de Sorocaba, além de docentes e discentes. Optou-se por iniciar o registro eletrônico da R/CR em um ambulatório da Endocrinologia. Será agendada data para apresentação da proposta às outras prefeituras da região. Algumas dificuldades restringiram o andamento da ação, especialmente relacionadas ao uso do mesmo sistema operacional.

Equipe 10 – a) Polo de Educação Permanente em Saúde do Sudoeste Paulista

b) Sensibilização dos profissionais da rede para inserção de professores e alunos na rede

c) Discussão Interna sobre Especialização em Saúde da Família para Médicos, Enfermeiros e Dentistas em articulação com o Polo

d) Discussão Interna sobre Residência Multiprofissional em Saúde (Eixo A; Vetor 3)

SUMÁRIO: Os três cursos do campus participarão da Oficina Regional do FNEPAS nos próximos dias 30 de novembro e 01 de dezembro. Em conjunto com outros cursos da Universidade, o projeto da Residência Multiprofissional deverá ser entregue até o fim do ano corrente.

Equipe 11 – a) Espaços para discussão conjunta de casos selecionados pelos profissionais da rede com os especialistas do corpo docente (Eixo B; Vetores 4 e 5)

Objetivos gerais → propiciar um espaço de troca e de complementaridade de conhecimentos entre docentes e profissionais da saúde, embrionário de um núcleo de educação permanente, com participação de alunos e residentes e gerando benefícios para os envolvidos e para os pacientes.

SUMÁRIO: a equipe, em conjunto com os gestores, escolheu a Unidade do Vitória Régia para iniciar o uso deste espaço, tendo como desencadeador casos de diabetes mellitus referenciados para outros níveis de atenção. Já foram realizadas avaliações dos alunos, dos pacientes e dos profissionais da rede que serviram de balizadores para criação de intervenções nos três segmentos. Atualmente, 24 alunos do 2º ano do curso de Medicina estão incumbidos e orientados para realizar atividades educativas nas visitas domiciliares que ocorrem semanalmente. Professores e residentes de Endocrinologia realizarão encontros para discussão de casos a partir do próximo mês com os profissionais da rede.

Equipe 12 – AÇÕES: a) Capacitação dos docentes e profissionais da rede em metodologias ativas – problematização (Eixo C; Vetor 3)

Objetivos gerais → treinamento em serviço dos docentes, alunos e profissionais da rede na implantação do módulo de Prática em Atenção à Saúde.

SUMÁRIO: o grupo reuniu-se para levantamento de questões e pontos de consenso. Consideraram como oportuno o pedido de adiamento da validade da carta acordo para melhor estruturação das ações que envolvem todos os alunos da 1ª e 2ª séries da Medicina.

2. INFORMAÇÕES:

- a) **Carga horária por aluno e por série:** para a 1ª e 2ª série são quatro horas semanais (em cada uma delas) para todos os 223 alunos e que correspondem ao módulo de Prática em Atenção à Saúde; para os alunos que participam das equipes (cerca de mais 10) e pertencentes a diferentes séries, as atividades ocupam horários diferenciados e, em média, têm duração de uma hora semanal.
- b) **Listagem dos serviços onde são realizadas as atividades:** UBS / USF → Vitória Régia, Vila Sabiá, Habiteto, Vila Barão, Nova Esperança, Aparecidinha; Policlínica Municipal; Conjunto Hospitalar de Sorocaba.
- c) **Município: Sorocaba – SP.**

Sorocaba, 12 de novembro de 2007.

Profa. Dra. Maria Helena Senger

Coordenadora Local do Pró-Saúde

Diretora da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba – PUC/SP